



**XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária** <http://www.xixcbpv.com> (<http://www.xixcbpv.com>)

« Voltar para pesquisa

**PST - 153 - SESSÃO DE PÔSTER 02 09/08/2016 de 09:00 às 18:00, ÁREA DE EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES**

**302 - INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E UMIDADE NO CICLO NÃO PARASITÁRIO DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS EM CONDIÇÕES LABORATORIAIS / INFLUENCE OF TEMPERATURE AND HUMIDITY IN THE NON-PARASITIC CYCLE OF RHIPICEPHALUS MICROPLUS UNDER LABORATORY CONDITIONS**

LEANDRA MARLA OSHIRO<sup>1</sup>; VINICIUS DA SILVA RODRIGUES<sup>2</sup>; MARCOS VALÉRIO GARCIA<sup>3</sup>; NAMOR PINHEIRO ZIMMERMANN<sup>4</sup>; FRANCISCO TOBIAS BARRADAS PINA<sup>5</sup>; LEANDRO DE OLIVEIRA SOUZA HIGA<sup>6</sup>; WILSON WERNER KOLLER<sup>7</sup>; JACQUELINE CAVALCANTE BARROS<sup>8</sup>; RENATO ANDREOTTI<sup>9</sup>.

1,3,4.LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DO CARRAPATO - EMBRAPA CNPQC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 2,5,6.PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS - UFMS / EMBRAPA CNPQC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL; 7,8,9.EMBRAPA CNPQC, CAMPO GRANDE - MS - BRASIL.

**Palavras-chave:** Rhipicephalus microplus;umidade;temperatura

O carrapato *Rhipicephalus microplus* é um ectoparasita de grande importância na cadeia produtiva nacional de bovinos. Causa perdas diretas e indiretas como redução na produção de leite e carne e altos custos de tratamento, entre outros, acarretando prejuízo de milhões de dólares todos os anos. É também responsável pela transmissão de agentes patogênicos da Tristeza Parasitária Bovina. O objetivo do trabalho foi avaliar a sobrevivência das teleóginas a baixa temperatura e posteriormente a influência da temperatura e umidade nos parâmetros biológicos da fase não parasitária do *R. microplus* em condições laboratoriais. Inicialmente para avaliar a sobrevivência 300 teleóginas foram mantidas em ambiente a 4° C, sendo que lotes de 30 teleóginas foram retiradas diariamente, subdivididas em três grupos e alocadas em diferentes condições para avaliação da umidade e temperatura, sendo: grupo 1 mantido a temperatura de 20°C e umidade acima de 80%, grupo 2 a 20°C e umidade abaixo de 50% e o grupo controle em BOD a 28°C e 80 % umidade, e assim sucessivamente até o décimo dia. As teleóginas, independentemente do tempo em que permaneceram a 4°C, sobreviveram, porém com o passar dos dias nessa temperatura a capacidade de produção de ovos reduziu gradativamente. Quando comparada ao grupo controle essa diferença foi de até 50% a mais, para o décimo dia. Os resultados parciais dos parâmetros biológicos dos grupos foram: grupo 1: período de incubação médio de 58,2 dias; grupo controle: 25 dias. O grupo 2 apresentou todos os ovos inviáveis. Até o momento foi constatado que a umidade abaixo de 50% é um fator limitante para incubação da massa de ovos de *R. microplus*, a temperatura de 20°C retarda a eclosão das larvas e temperatura muito baixa (4°C) reduz a produção de ovos pelas teleóginas.

Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), Embrapa Gado de Corte.

---